SISTEMA DE VOTAÇÃO NA DEMOCRACIA

Autor(res)

Paulo Henrique De Oliveira
Luciana Calado Pena
Kannandha Nunes Costa
Cintia Batista Pereira
Stace Liz Carneiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

O sistema de votação é um mecanismo essencial em democracias, permitindo que os cidadãos expressem sua vontade política e escolham seus representantes. O método de coleta e apuração dos votos pode variar entre sistemas majoritários, proporcionais e mistos, cada um com implicações distintas para a representatividade e funcionamento do processo democrático. Com o avanço da tecnologia, muitos países adotaram o voto eletrônico como forma de garantir maior eficiência e segurança no processo. Este resumo busca explorar como diferentes sistemas de votação funcionam e quais são os impactos desses métodos na legitimidade e transparência das eleições.

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar os diferentes sistemas de votação, identificando suas características, vantagens e desvantagens. Também se pretende compreender como os métodos de votação impactam a distribuição do poder político, a representatividade e a confiabilidade do processo eleitoral. Além disso, será discutido o papel da tecnologia, particularmente do voto eletrônico.

Material e Métodos

Para a realização deste estudo, foram analisados documentos legais e acadêmicos sobre sistemas eleitorais, focando em três principais métodos de votação: majoritário, proporcional e misto. A pesquisa se baseou em fontes que abordam tanto os aspectos teóricos dos sistemas quanto estudos de casos práticos em diferentes países. Também foram examinados relatórios sobre o uso do voto eletrônico e seus impactos em países como Brasil, Estônia e Índia. A metodologia incluiu revisão de literatura, análise de resultados eleitorais e estudo comparativo entre os diferentes sistemas.

Resultados e Discussão

Quanto ao voto eletrônico, os dados sugerem que ele pode aumentar a agilidade e precisão na apuração, além de

diminuir os custos operacionais das eleições. No Brasil, o uso da urna eletrônica tem contribuído para a confiabilidade do processo eleitoral.

Cada método apresenta benefícios e desafios específicos, no contexto político e social de cada país. O sistema majoritário, ao privilegiar a governabilidade, pode sacrificar a diversidade política, enquanto o sistema proporcional, mais inclusivo, enfrenta o desafio de garantir estabilidade governamental.

A tecnologia, especialmente com o avanço do voto eletrônico, oferece oportunidades significativas para modernizar os processos eleitorais, mas também impõe novos desafios, com a necessidade de garantir a segurança da informação e a confiança do público. Logo, a transparência e o controle social são fundamentais para assegurar que a implementação dessas novas ferramentas contribua efetivamente para o fortalecimento da democracia

Conclusão

Os diferentes sistemas de votação influenciam diretamente a forma como o poder político é distribuído e a representatividade das eleições. Ao mesmo tempo, a modernização através da tecnologia, como o voto eletrônico, pode trazer avanços em termos de eficiência e segurança. No entanto, é crucial que esses sistemas sejam constantemente revisados e adaptados às necessidades específicas de cada sociedade, assegurando que o processo eleitoral permaneça justo, inclusivo e transparente.

Referências

https://www.tse.jus.br/#/
https://brasilescola.uol.com.br/politica/voce-sabe-como-funciona-o-sistema-eleitoral-brasileiro.htm
https://www.tse.jus.br/institucional/escola-judiciaria-eleitoral/publicacoes/revistas-da-eje/artigos/revista-eletronica-eje-n.-4-ano-4/sistemas-eleitorais-brasileiros